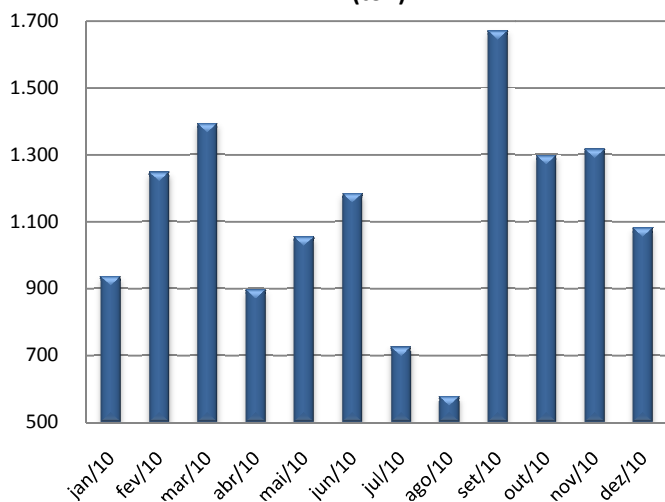


**UTILIZAÇÃO EM BAIXA:** A utilização da capacidade total de abate no Estado obteve queda em 2010 com relação a 2009. No ano passado, os frigoríficos utilizaram apenas 38,5% da capacidade instalada, ficando abaixo em 4,16 pontos percentuais dos 42,7% vistos em 2009. Esta redução da utilização pode estar associada aos novos fechamentos de plantas do Estado, que vão desde empresas em processo de recuperação judicial a incorporações. Com isso, chegamos ao final do ano passado com 17 das 40 plantas com Serviço de Inspeção Federal (SIF) fechadas. Dentre as regiões de Mato Grosso, a que obteve a maior utilização da capacidade instalada foi a Médio-Norte que registrou os 52,6%. Já a região que apresentou a menor utilização do Estado foi a Nordeste, com uma média anual de 17,3%. A baixa utilização vista nesta última região se deve a operação de apenas uma planta na cidade de Vila Rica que além de ter operado abaixo de sua capacidade total, paralisou suas operações no final do ano. A crise nos frigoríficos mato-grossenses ainda parece estar viva, fato que demonstra a má distribuição das plantas do Estado, uma vez que ao mesmo tempo em que se observa um grande número de frigoríficos em operação em uma determinada região, se nota nenhuma planta em operação em outra.

**Exportação de miúdos de Mato Grosso em 2010 (ton)**

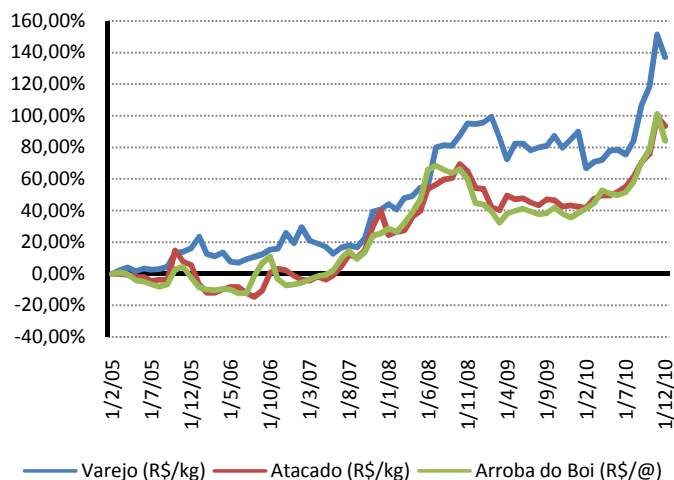


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

**EXPORTAÇÕES:** Assim como a carne, os miúdos de bovinos produzidos no Estado também são embarcados para o exterior, no entanto, em menor volume. Neste sentido, segundo dados da Secex, no mês de dezembro foram embarcados aproximadamente 1,10 mil toneladas. Na comparação com o mês de novembro, a queda foi de 18%. No acumulado do ano as exportações de miúdos ficaram em 13,37 mil toneladas, registrando alta de 1% em relação ao mesmo período do ano passado. O principal importador deste produto do nosso Estado é a China, que é o grande responsável pelo bom desempenho no mês de setembro, uma vez que o Estado embarcou um volume de 1,29 mil toneladas, correspondendo assim por 77% do volume total. Em suma o Estado vem representando uma boa participação nas embarcações de miúdos em relação ao total de embarques no Brasil, representando assim 16% dos envios ao exterior em 2010.

**OFERTA E DEMANDA:** A cadeia de carne bovina, a partir de 2008, tem apresentado uma diferença na variação do preço do varejo em relação aos preços praticados nos dois primeiros elos da cadeia, o atacado e ao produtor. E neste momento, com uma visível escalada dos preços da carne pode se observar com mais nitidez esta disparidade que vem ocorrendo. No gráfico ao lado, se encontram a variação do preço nos três elos em relação a fevereiro de 2005. Neste sentido, em dezembro passado enquanto o preço no varejo registrou uma alta de 137,03%, no atacado se viu um incremento de 93,45% e ao produtor 84,16%. Mesmo se observando uma proximidade com o preço no atacado, o preço pago ao produtor obteve a menor variação ficando atrás em 52,88 pontos percentuais do varejo e 9,29 pontos percentuais do atacado.

**A evolução do preço no varejo, no atacado e na arroba do boi gordo - Base 2005**



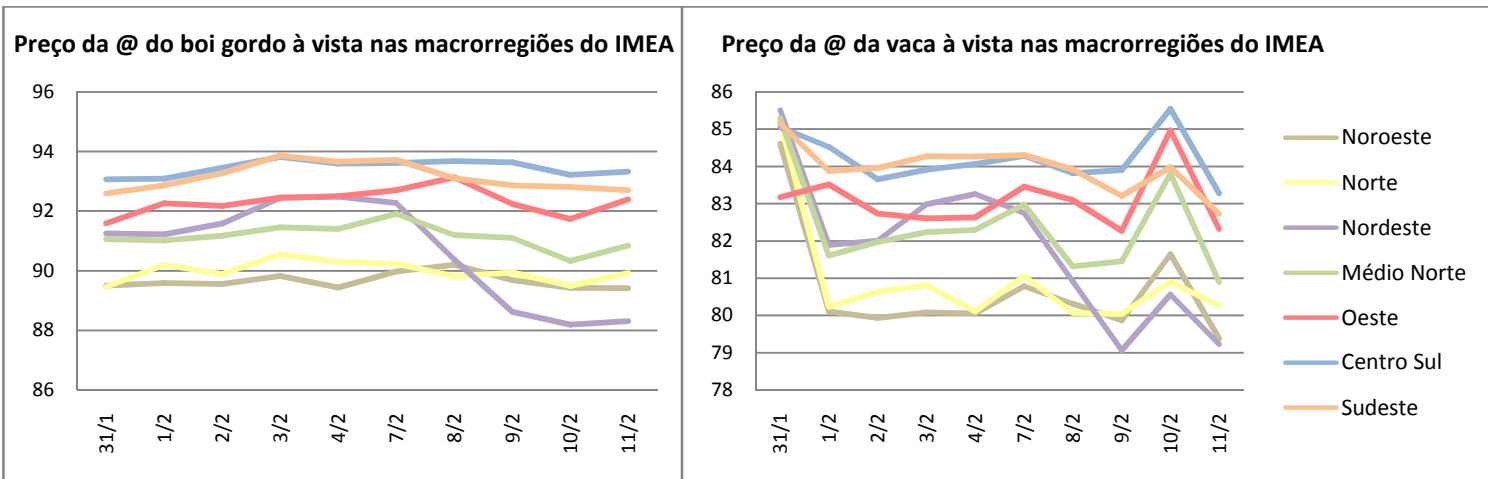
Fonte: IMEE/APR

## Análise – Bovinocultura

11 de fevereiro de 2011

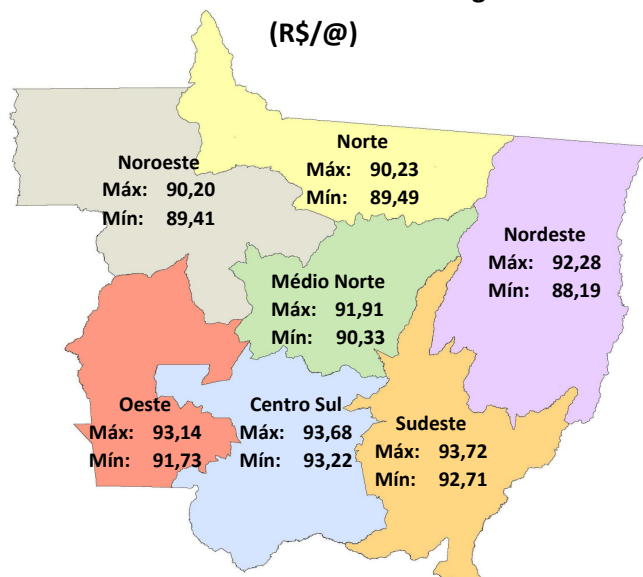
Número: 139

### PREÇOS DA SEMANA



A semana encerrou com o preço médio do boi gordo sendo cotado a R\$ 91,31/@, com uma variação de R\$ 0,47/@, em relação a semana anterior. A vaca gorda registrou uma leve queda de 1,49% e concluiu a semana com uma precificação de R\$ 83,28 /@, com variação de R\$ 1,24/@ em relação a semana anterior.

**Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)**



Fonte: IMEA

**Noroeste:** A região Noroeste encerrou a semana com o preço médio do boi gordo em R\$ 89,74/@, com uma variação de 1,09%. Foram registradas negociações em Juara a R\$90,08.

**Norte:** Com uma queda de 0,04%, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 89,88/@. Na cidade de Alta Floresta negócios foram registrados com preço à vista de R\$ 89,87/@, na terça-feira.

**Nordeste:** Essa semana a arroba do boi gordo na região Nordeste foi precificada a R\$ 89,55/@, com uma leve variação de 0,87% em relação a semana anterior. Negócios foram fechados em Água Boa a R\$ 90,25/@, nesta terça-feira.

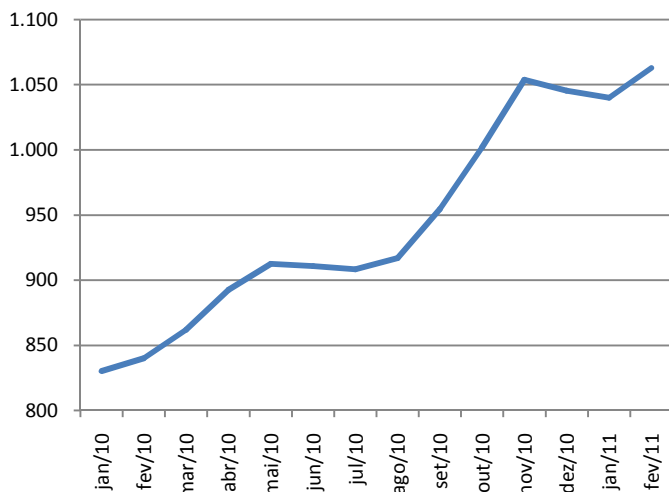
**Médio-Norte:** A semana finalizou com o boi gordo valendo R\$ 91,08/@, com alta de 0,42%. Houve negociações de até R\$ 93,75/@ na cidade de Sorriso na última segunda-feira.

**Oeste:** Com uma leve alta de R\$ 1,46/@, o boi gordo fechou a semana com a arroba sendo cotada a R\$92,44/@. Houve registros de negociações na cidade de Araputanga a R\$ 94,25/@ à vista. Foram registradas negociações na cidade de Pontes e Lacerda com o preço de R\$93,17/@, na última segunda-feira.

**Centro-Sul:** A arroba do boi gordo terminou a semana sendo cotada a um preço médio de R\$ 93,50/@, alta de R\$ 1,20/@ em relação a semana anterior. Na segunda-feira houve negociações na cidade de Cuiabá, à vista, de R\$ 93,75/@, leve incremento de 1,30%.

**Sudeste:** A região Sudeste finalizou a semana com a arroba do boi gordo sendo comercializada a R\$93,04, com uma pequena variação de 0,28% em relação a última semana. Foram registradas negociações a prazo com preço de R\$ 94,00/@ na cidade Rondonópolis.

**Preço do Boi Magro (R\$/cab)**

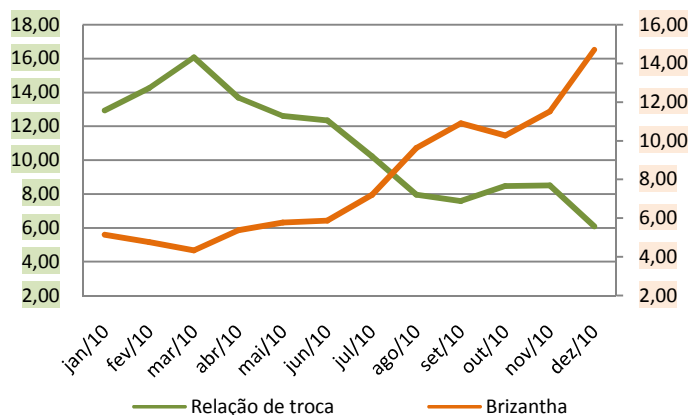


Fonte: IMEA

**REPOSIÇÃO:** No último ano o preço do boi magro teve como média R\$ 927,42/cab que, em contraste com o primeiro mês de 2011, apresentou uma valorização de 12,16%, alcançando aproximadamente R\$ 1040,00/cab. Neste mês a média deste animal ficou em R\$ 1062,00/cab até o dia 11. Com isso, o preço em Fevereiro registrou um incremento de 2,18% em relação ao mês anterior. O mercado de gado para reposição mantém uma alta constante, isto nota-se na precificação do boi magro. Como a arroba do boi vem se valorizando, o preço do gado para reposição acompanha esse aquecimento, pois assim que o pecuarista vende o gado para o abate este precisa repor seu rebanho. Esse comportamento faz com que a demanda por reposição aumente refletindo diretamente no preço do boi magro.

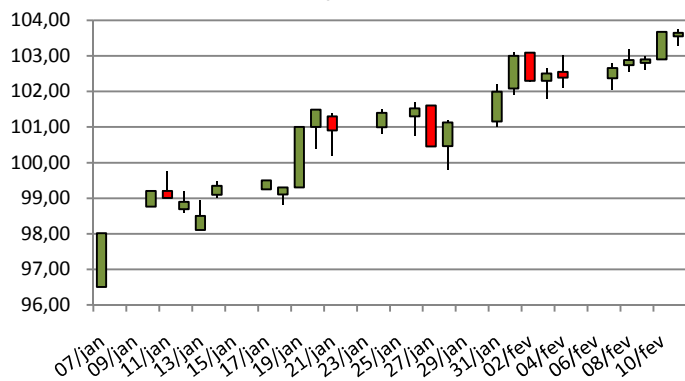
**RELAÇÃO DE TROCA:** Diante dos problemas com a morte de pastagem em algumas localidades do estado a demanda por sementes tende a aumentar. Desta forma, uma das alternativas é a semente brizantha VC32, uma das mais utilizadas no Estado. A relação de troca entre a brizantha e a arroba do boi gordo, fechou 2010 em R\$ 6,08 kg/@, ou seja, é possível comprar 6,08 kg de brizantha com uma arroba de boi gordo. Vale lembrar que a valorização anual da semente Brizantha bateu a casa dos 180% em 2010, enquanto a arroba do boi gordo teve uma alta de 35% em média. Como o aumento no preço da semente brizantha foi quase cinco vezes maior que a alta da arroba do boi gordo, a relação de troca entre os dois produtos se mostrou menos atrativa.

**O preço da Brizantha (R\$/kg) e sua relação de troca com a arroba do boi gordo (@/kg)**



Fonte: IMEA

**O contrato futuro do boi gordo vencimento em Fev/2011 (R\$/@)**



Fonte: BM&F

**MERCADO FUTURO:** Quando se observa o contrato do boi gordo com vencimento em Fev/11, se nota uma valorização semanal de 1,2%, fechando o dia a R\$103,55/@. A última redução foi de 0,7%, quando encerrou o dia cotado a R\$ 102,3/@, no dia 03 de fevereiro. Tem-se que o mercado obedece a uma linha de tendência altista, quando relacionamos o índice de preços do dia 7/jan, em relação ao último fechamento do dia 11/fev, ocorreu valorização de 5,8% no preço. Esta segunda semana do mês de Fevereiro as escalas de abate para o estado de São Paulo iniciaram na casa dos 3 dias de média o que favoreceram um incremento no preço. Encerrando a semana na casa dos 5 dias, mesmo com esse incremento na escala de abate o mercado físico terminou a semana com uma linha de tendência de alta.

## Estatísticas – Bovinocultura

11 de fevereiro de 2011

Número: 139

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 06 a 11 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	89,97	90,20	89,68	89,43	89,41	-0,63%	2,19%
Norte	90,23	89,81	89,94	89,49	89,92	-0,34%	1,87%
Nordeste	92,28	90,37	88,62	88,19	88,31	-4,30%	0,05%
Médio-Norte	91,91	91,20	91,10	90,33	90,85	-1,15%	2,92%
Oeste	92,70	93,14	92,24	91,73	92,39	-0,33%	4,67%
Centro-Sul	93,62	93,68	93,64	93,22	93,33	-0,32%	5,73%
Sudeste	93,72	93,10	92,87	92,81	92,71	-1,09%	1,34%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 06 a 11 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	80,78	80,31	79,86	81,64	79,37	-1,75%	0,45%
Norte	81,06	80,07	80,04	80,90	80,26	-0,98%	0,94%
Nordeste	82,75	80,91	79,07	80,56	79,23	-4,26%	-0,35%
Médio-Norte	82,97	81,32	81,46	83,81	80,89	-2,51%	1,74%
Oeste	83,45	83,09	82,27	84,97	82,32	-1,36%	3,53%
Centro-Sul	84,29	83,82	83,91	85,55	83,27	-1,20%	4,73%
Sudeste	84,30	83,92	83,21	83,98	82,73	-1,87%	-1,40%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 06 a 11 de fevereiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,39	4,12	5,12	4,94	5,25	0,19	-0,07
Norte	4,87	5,55	5,49	5,72	6,14	0,26	-0,10
Nordeste	3,99	3,62	6,00	5,15	5,81	0,45	-0,15
Médio-Norte	4,58	4,62	5,67	5,44	5,64	0,23	-0,17
Oeste	6,14	5,42	5,62	4,69	5,83	-0,05	-0,15
Centro-Sul	5,10	4,58	5,67	5,27	5,67	0,11	-0,17
Sudeste	3,69	3,50	6,33	5,24	4,74	0,28	-0,18

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jan./11
Noroeste	-2,26%	1,42%
Norte	-2,47%	1,77%
Nordeste	-2,23%	1,41%
Médio-Norte	-2,31%	1,47%
Oeste	-2,22%	1,28%
Centro-Sul	-2,08%	1,27%
Sudeste	-2,16%	1,39%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jan/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	14,16	-13,64%
Norte	11,40	-13,03%	13,80	-13,29%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,23	-12,74%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	12,68	-12,21%
Oeste	8,87	-10,13%	11,44	-11,02%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,35	-9,96%
Sudeste	9,20	-10,51%	10,63	-10,24%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

11 de fevereiro de 2011

Número: 139

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 06 a 11 de fevereiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1063,41</b>	<b>1250,00</b>	<b>950,00</b>	<b>854,88</b>	<b>1000,00</b>	<b>750,00</b>	<b>695,00</b>	<b>800,00</b>	<b>600,00</b>	<b>632,86</b>	<b>700,00</b>	<b>520,00</b>
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	816,67	850,00	800,00	647,50	700,00	600,00	585,00	620,00	520,00
Norte	1025,00	1100,00	950,00	853,75	950,00	750,00	672,50	780,00	650,00	608,75	650,00	600,00
Nordeste	1100,00	1100,00	1100,00	812,50	850,00	800,00	675,00	700,00	650,00	625,00	650,00	600,00
Médio-Norte	1050,00	1050,00	1050,00	850,00	850,00	850,00	700,00	700,00	700,00	650,00	650,00	650,00
Oeste	1033,33	1100,00	950,00	850,00	900,00	750,00	716,67	750,00	700,00	658,33	680,00	650,00
Centro-Sul	1092,86	1250,00	950,00	887,14	1000,00	800,00	719,29	800,00	650,00	652,86	700,00	580,00
Sudeste	1080,00	1200,00	1000,00	830,00	900,00	750,00	690,00	730,00	620,00	626,00	680,00	520,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 06 a 11 de fevereiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>820,49</b>	<b>1000,00</b>	<b>650,00</b>	<b>635,12</b>	<b>750,00</b>	<b>400,00</b>	<b>498,78</b>	<b>600,00</b>	<b>430,00</b>	<b>440,00</b>	<b>500,00</b>	<b>380,00</b>
Noroeste	892,50	940,00	850,00	590,00	700,00	400,00	502,50	550,00	480,00	420,00	450,00	400,00
Norte	868,75	950,00	800,00	643,75	700,00	600,00	498,75	600,00	450,00	438,75	500,00	400,00
Nordeste	825,00	850,00	800,00	637,50	700,00	600,00	472,50	480,00	450,00	420,00	430,00	400,00
Médio-Norte	850,00	850,00	850,00	650,00	650,00	650,00	480,00	480,00	480,00	430,00	430,00	430,00
Oeste	758,33	900,00	650,00	630,00	720,00	580,00	500,00	520,00	480,00	443,33	480,00	380,00
Centro-Sul	811,43	1000,00	680,00	648,57	750,00	550,00	514,29	600,00	450,00	452,14	500,00	400,00
Sudeste	765,00	840,00	700,00	617,50	690,00	520,00	470,00	500,00	430,00	437,50	450,00	400,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Fev10/ Fev11	Jan11/ Fev11	2010 até Fev/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,43														7,89%	-8,4%	7,89%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,45														4,13%	-0,7%	4,13%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,80														11,41%	-4,2%	11,41%
Carcaça casada	5,48	6,15	6,03														10,02%	-1,9%	10,02%

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

## Estatísticas – Bovinocultura

11 de fevereiro de 2011

Número: 139

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez09- Dez10	Nov10- Dez10	2009 até Dez/2010
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>10,48</b>	<b>10,81</b>	<b>9,50</b>	<b>9,73</b>	<b>9,79</b>	<b>10,13</b>	<b>10,16</b>	<b>9,99</b>	<b>10,48</b>	<b>11,76</b>	<b>12,43</b>	<b>14,31</b>	<b>13,49</b>	<b>28,24%</b>	<b>-5,74%</b>	<b>28,72%</b>
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38	24,77	33,27	36,65	71,98%	10,19%	90,80%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59	17,99	22,21	22,08	34,27%	-0,62%	43,25%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70	31,05	40,04	41,53	72,88%	3,72%	40,67%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49	17,74	23,13	21,65	36,15%	-6,41%	43,74%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69	15,28	16,19	14,74	13,30%	-8,97%	14,26%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83	13,25	15,32	13,66	19,70%	-10,85%	22,15%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66	14,18	16,02	14,76	20,97%	-7,89%	21,45%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34	8,84	10,43	9,49	3,56%	-8,99%	10,48%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12	10,37	10,57	9,62	15,80%	-8,98%	11,56%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43	7,70	9,79	8,64	61,00%	-11,78%	39,35%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83	13,08	16,05	17,68	64,63%	10,13%	69,00%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12	13,53	15,17	13,23	22,62%	-12,78%	24,56%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92	19,02	22,86	21,00	26,80%	-8,12%	41,99%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
<b>Mato Grosso</b>	<b>37,9%</b>	<b>45,4%</b>	<b>39,9%</b>	<b>42,6%</b>	<b>42,1%</b>	<b>40,8%*</b>	<b>38,2%</b>	<b>37,7%</b>	<b>27,7%</b>	<b>34,3%</b>	<b>39,0%</b>	<b>36,8%</b>	<b>38,5%</b>	<b>42,7%</b>
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%	36,9%	57,9%	54,9%	46,4%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%	25,7%	43,1%	43,0%	43,9%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%	13,9%	9,7%	6,2%	17,3%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%	50,3%	61,4%	61,5%	52,6%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%	38,1%	36,6%	35,0%	32,2%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%	37,2%	43,9%	41,6%	42,8%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%	45,2%	42,7%	39,3%	44,1%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

\*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

## Estatísticas – Bovinocultura

11 de fevereiro de 2011

Número: 139

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
	2010	2009	Dif. %													
<b>Mato Grosso</b>	<b>378,2</b>	<b>340,8</b>	<b>392,1</b>	<b>377,4</b>	<b>391,4</b>	<b>372,2</b>	<b>371,9</b>	<b>358,0</b>	<b>351,8</b>	<b>311,5</b>	<b>337,7</b>	<b>349,7</b>	<b>4.332,8</b>	361,1	348,5	3,60%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6	32,3	46,9	46,1	<b>565,2</b>	47,1	42,7	10,30%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3	41,4	72,2	78,9	<b>858,0</b>	71,5	65,6	9,00%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3	41,1	34,9	41,2	<b>639,3</b>	53,3	60,8	-12,37%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1	24,6	19,2	17,1	<b>231,8</b>	19,3	14,8	30,51%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1	65,6	64,3	75,1	<b>802,5</b>	66,9	65,0	2,88%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8	37,0	46,0	41,6	<b>497,4</b>	41,4	41,2	0,60%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6	69,5	54,3	49,6	<b>738,4</b>	61,5	58,4	5,37%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
	2009	Dif.pp													
<b>Mato Grosso</b>	<b>34,05%</b>	<b>40,31%</b>	<b>41,24%</b>	<b>36,39%</b>	<b>35,46%</b>	<b>32,79%</b>	<b>30,64%</b>	<b>28,50%</b>	<b>26,85%</b>	<b>28,16%</b>	<b>35,52%</b>	<b>39,35%</b>	<b>34,10%</b>	<b>35,50%</b>	<b>-1,40 pp</b>
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%	47,59%	47,11%	53,35%	41,59%	38,50%	3,09 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%	41,23%	43,16%	40,18%	37,71%	36,00%	1,71 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%	19,56%	34,28%	43,53%	36,86%	41,30%	-4,44 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%	21,36%	14,96%	24,98%	25,84%	22,80%	3,04 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%	24,24%	30,78%	30,89%	28,16%	29,10%	-0,94 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%	33,65%	34,11%	44,73%	35,89%	40,20%	-4,31 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%	19,62%	30,21%	34,79%	31,17%	34,00%	-2,83 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
	2010	2009	Dif. %													
<b>Total</b>	<b>14.886</b>	<b>14.577</b>	<b>17.774</b>	<b>19.092</b>	<b>19.275</b>	<b>23.691</b>	<b>24.258</b>	<b>24.087</b>	<b>16.729</b>	<b>17.636</b>	<b>13.833</b>	<b>13.900</b>	<b>219.737</b>	<b>18.311</b>	<b>15.472</b>	<b>18,35%</b>
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125	1.975	1.096	800	12.317	1.026	946	8,50%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309	6.330	4.861	4.444	72.899	6.075	2.817	115,65%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370	636	393	838	13.464	1.122	1.469	-23,62%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720	3.735	4.330	2.916	55.938	4.661	5.312	-12,25%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218	857	425	1.731	16.352	1.363	1.729	-21,19%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988	4.103	2.727	3.171	48.768	4.064	3.198	27,08%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
	2010	2009	Dif. %													
<b>Total</b>	<b>41.916</b>	<b>41.789</b>	<b>47.975</b>	<b>54.351</b>	<b>56.171</b>	<b>70.678</b>	<b>73.049</b>	<b>75.693</b>	<b>53.948</b>	<b>62.079</b>	<b>51.808</b>	<b>52.282</b>	<b>681.739</b>	<b>56.812</b>	<b>39.417</b>	<b>44,13%</b>
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439	11.320	7.665	4.697	67.599	5.633	4.315	30,55%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453	21.889	18.216	17.042	236.030	19.669	7.977	146,57%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929	1.610	1.079	2.467	35.900	2.992	3.568	-16,15%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369	12.026	14.709	10.046	157.692	13.141	11.464	14,63%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722	2.565	1.305	6.835	50.861	4.238	5.010	-15,40%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036	12.668	8.834	11.196	133.657	11.138	7.083	57,25%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

## Estatísticas – Bovinocultura

11 de fevereiro de 2011

Número: 139

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Market Share		
								2010	2009	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>2.425.133</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	39,92%	41,30%	59,85%
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	13,55%	12,80%	7,11%
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	13,35%	12,98%	8,32%
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	11,03%	10,84%	9,85%
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	4,14%	4,03%	1,55%
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	7,01%	6,78%	2,98%
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	4,37%	4,57%	5,75%
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	6,62%	6,70%	4,58%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
<b>Total</b>	<b>633.622</b>	<b>461.719</b>	<b>668.786</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	426.003	311.322	425.073	64,54%	70,90%	63,56%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	62.437	9,34%	5,80%	9,34%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	158.556	23,66%	19,90%	23,71%
Outros Portos	17.248	10.286	22.720	2,46%	3,30%	3,40%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Demanda mundial vai ampliar vendas de carne e grãos (Estadão – 07/02/2011)
- Mapa: Exportação de carne deve continuar em destaque (Beef Point – 07/02/2011)
- Mesmo com alta no preço, cresce consumo de carne bovina no Brasil em 2010 – Zero hora (07/02/2011)
- Quanto valerá a arroba do nelore na entressafra? (Beef Point – 08/02/2011)
- Boi Gordo: oferta segue curta e indicador fecha em alta (Beef Point – 11/02/2011)
- Japão recupera status de livre de aftosa (Beef Point – 11/02/2011)
- MT: Frialto quer reativar unidade em Nova Canaã (Beef Point – 11/02/2011)

#### INDICADOR ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,25%	10,75%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 11/10	0,83%	0,75%
IPCA 12 meses	5,50%	5,08%
IGP-DI 11/10	1,58%	1,03%
IGP-DI 12 meses	10,28%	8,77%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira.

**Equipe técnica:** Anamaria Martins, Arthur Pinheiro, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Vinicius Masutti.